

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Bahia Class.: _____

Data: 08/12/84 Pg.: _____

Fazendeiro tenta aliciar pataxó

O cacique Tonheira, 70 anos de idade, — seu nome de registro é Antônio Josino da Silva — Pataxó, da aldeia de Imbiriba, em Porto Seguro, se afastou do seu povo pela primeira vez para vir a Salvador, ontem, denunciar as tentativas de desapropriação das terras indígenas pelo fazendeiro Moacir Andrade, dono da Fazenda Itaquena. Acompanhado do filho, Manoel Josino da Silva, 46 anos, e do antropólogo mineiro Omar Rocha Dias, que está fazendo uma pesquisa na área para tese de mestrado da USP, o cacique Tonheira veio manter contatos com representantes da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai-Ba), o que fez à tarde.

O encontro foi no Museu de Arqueologia, no Terreiro de Jesus, quando o representante da entidade, Ordep Serra, tranquilizou os índios dizendo que o direito deles é inalienável, garantido pela Constituição Brasileira. A aldeia Imbiriba, onde moram cerca de 100 índios (16 famílias), é de difícil acesso, localizada à margem do Rio dos Frades, próxima ao povoado de Trancoso. São aproximadamente 50 hectares de terra, que o fazendeiro quer comprar por Cr\$ 100 milhões — pelo menos foi a proposta feita aos índios.

ALICIAMENTO

Os índios da aldeia Imbiriba moram fora da reserva da Funai, da mesma forma que outras aldeias como a da Coroa Vermelha, famosa pelo seu artesanato, e Águas Belas — na reserva



Cacique Tonheira veio pedir ajuda

ficam as aldeias de Barra Velha e Boca da Mata. Ao todo, somam aproximadamente 1.200 índios. O cacique Tonheira faz questão de dizer que é "nascido e criado em Imbiriba", assim como seus três filhos e 19 netos. Lá eles plantam mandioca, feijão e possuem alguns pés de cacau. Nenhum deles quer sair das terras.

Um caso "tragicômico", classifica Ordep Serra, referindo-se à exclusão dos índios Pataxó da reserva de Monte Pascoal, pelo IBDF, na demarcação

feita em 81. "Uma ironia", reforçou o pensamento, sem entender como se pode pensar em preservar as terras afastando os índios. Afinal, "era justamente a área que os índios preservavam". Para eles restou a parte menos agricultável, um terço dos 22 mil hectares em questão.

CACIQUE CAÇADO

Dois jagunços armados de rifles e revólveres foram vistos no interior da Fazenda São Lucas, rondando a casa do Cacique Nelson Saracura, chefe da tribo dos Pataxó Hã-Hã-Hãe, que está em Brasília e só retorna à reserva. Paraguaçu-Caramuru depois de conseguir das autoridades federais reais garantias de vida para os índios, que se sentem ameaçados de morte pelos fazendeiros de cacau e gado que ao longo dos anos ocuparam a área da reserva e hoje se recusam a devolvê-la aos seus legítimos donos.

Esta informação foi dada ontem pelo presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio, seção da Bahia (Anai-Ba), Eduardo Almeida, que manteve contato tanto com o cacique Nelson Saracura quanto com outros líderes que continuam na Fazenda São Lucas, retomada pelos índios há dois anos por determinação judicial. Para ele, o clima de tensão entre índios e fazendeiros permanece o mesmo e só uma operação desarmamento a ser deflagrada pela Polícia Federal e Polícia Militar contribuiria para acalmar a situação.